

LEITE

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri

Data: 08 de agosto de 2007

Preços Recebidos Pelos Produtores Paranaenses (R\$/litro)		
<i>Julho 2006</i>	<i>Julho 2007</i>	<i>Varição %</i>
0,45	0,62	38

Fonte: SEAB/DERAL

- Época de entressafra, redução nas pastagens e aumento dos custos de produção (alimentação suplementar) – queda na oferta devido a diminuição na produção das vacas leiteiras e aumento da demanda de leite;
- Questão comercial – valorização do produto e derivados no mercado externo e aumento no volume das exportações, principalmente do leite em pó (principal produto da exportação, ao redor de 47%) e leite condensado. Estoques mundiais baixos do produto e de derivados como o leite em pó – Baixos índices de fornecimento do produto em países como Nova Zelândia, Austrália e EUA;
- Aumento nas vendas para a exportação (devido alta na valorização pelo mercado externo), para países da África, América Latina, China e Índia;
- Aumento da disputa entre os laticínios pela matéria-prima leite;

COMENTÁRIO

As razões apontadas acima justificam a alta constatada nos preços do leite e derivados, pela atual situação de entressafra, redução nas pastagens, queda na produção dos rebanhos e aumento dos custos de produção, somada a atual conjuntura mundial de baixos estoques internacionais, aumento das exportações e redução na oferta do produto no mercado interno.

Além das razões expostas acima, que levam ao aumento dos preços ao consumidor, ainda existe a margem de lucro dos supermercados, e, o repasse dos custos das embalagens longa vida, fatores que contribuem na formação dos preços.

O atual cenário é de melhores preços pagos aos produtores e aumento dos preços ao consumidor final, o que vêm causando descontentamento desta classe. Entretanto, os produtores agora começam a receber uma remuneração mais justa pelo seu leite, que estava defasada nos últimos anos, permitindo uma melhor capitalização desta classe, o que é de importância social, pois mantém os produtores no campo com melhor padrão de vida e é benéfico ao consumidor, uma vez que o produtor melhor remunerado, passa a dispor de mais recursos para investir, na melhoria da propriedade, transferindo maior qualidade e sanidade ao produto. Porém, acredita-se que com o término da entressafra a oferta se regularize e os preços deverão cair no mercado varejista.

Além dos aspectos climáticos, sazonais e de conjuntura mundial já citados, o aumento do consumo é ponto fundamental para a regulação da oferta e demanda e conseqüente nivelamento nos valores do leite recebido pelos produtores, no atacado e no mercado varejista, e o “marketing” do produto, certamente é um dos caminhos mais importantes para esta finalidade. No ano de 2006, o consumo de leite no Brasil, segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) foi de 70,8 kg/pessoa/ano, nos Estados Unidos e Canadá o consumo foi de 92,4/kg/pessoa/ano e 84,5/kg/pessoa/ano respectivamente.